

Parlamento dos Jovens

Sessão Nacional, Maio de 2017

Desde 2004 que todos os anos as escolas portuguesas são convidadas a participar nas eleições de alunos representantes da sua escola. Estes podem vir a ser eleitos como representantes dos seus círculos eleitorais ou seja, deputados na Assembleia da República. Desde então os jovens portugueses têm tido a oportunidade de dar a sua palavra sobre diversos temas.

Com o programa parlamento dos jovens somos capazes de perceber como é que a vida política funciona realmente, percebemos que temos não só direitos mas também deveres, desenvolvemos o nosso poder de argumentação e a nossa consciência cívica e claro, reconhecemos que as nossas ações podem causar impactos na sociedade.

Este projeto é constituído por três fases:

- A sessão escolar, onde são eleitos três candidatos para representarem a escola nas sessões distritais, com as propostas vencedoras. Na minha escola, EB de São Bruno, em Caxias, participaram três listas donde saiu vencedora a lista D, à qual eu pertencia.

Após um debate entre as listas, foram eleitos os deputados Carlos Pereira, Daniel Borga e eu, como suplente.



Alguns representantes da lista D com a sweater de propaganda da lista

- A sessão distrital/regional é muito semelhante à escolar, só que as escolas eleitas representarão a seguir, na sessão nacional, o distrito e não apenas a sua escola. Nós, deputados de São Bruno, tivemos o grande prazer de conhecer e trabalhar com as pessoas do distrito de Lisboa presente na sessão. Por fim, a sessão nacional permitiu aos deputados de diversos distritos de Portugal (Continente, Açores e Madeira) e até de escolas portuguesas em países estrangeiros, que reunissem para ligar as suas ideias e criar as propostas a serem apresentadas na sessão plenária. O primeiro dia foi ocupado com as reuniões das comissões onde se procedeu ao debate dos projetos de recomendação sobre o tema 40 anos de constituição, implementados nas sessões distritais/regionais. No segundo dia realizou-se um período de perguntas destinadas aos deputados Ana Virgínia Pereira

(PCP), Joana Mortágua (BE), Porfírio Silva (PS), Maria Germana Rocha (PSD) e Patrícia Fonseca (CDS-PP). Sucedeu-se o debate de recomendação à Assembleia da República e a votação final.



Deputados Carlos Pereira e Rita Oliveira

A sessão nacional, do ano letivo de 2016/17, decorreu na Assembleia da República nos dias 22 e 23 de Maio. Após receber o "equipamento" de jornalista, tive uma breve conversa com alguns dos deputados de Viana do Castelo, Leiria e Vila Real, que logo confessaram estar muito nervosos e ainda confusos de como iria decorrer tudo durante a sessão, mas que mesmo assim as expectativas eram boas e que tentariam fazer o melhor que podiam para enfrentar as dificuldades.

Durante as reuniões das comissões verificou-se uma enorme tensão entre os deputados dos diversos círculos, pois estes debatiam fortemente para defender o seu projeto e atacar, se necessário, o dos outros. Por fim, acabaram vencedores os círculos da Madeira, dos Açores, de Setúbal e de Aveiro. Depois da pausa para lanche deu-se continuidade às reuniões onde fizeram as alterações necessárias às propostas eleitas e escolheram-se as perguntas adequadas para colocar aos deputados. Os professores, os jovens deputados e jornalistas reuniram-se para desfrutar de uma peça de teatro cómico e improvisado, dos "Improváveis".

No dia seguinte, após a chegada dos autocarros à assembleia, fomos dirigidos para o plenário. O presidente da mesa, Miguel Seco, fez uma breve introdução e apresentação no início da sessão. O presidente da mesa estava acompanhado pelo presidente da comissão da educação e ciência, pelo secretário de estado da juventude e do desporto e pelo presidente da assembleia da república que pediu que se realizasse, em homenagem das vítimas do atentado em Manchester, Reino Unido, no dia 22 de maio, um minuto de silêncio. Posteriormente, os deputados convidados foram desafiados pelos estudantes com 2 perguntas cada um. No final do período de perguntas os deputados foram novamente abordados, pelos jovens jornalistas, com inúmeras perguntas às portas da grande sala.



30 Minutos após o início do debate, os jornalistas partiram para uma conferência de imprensa com Alexandre Quintanilha, Presidente da comissão de educação e ciências. O antigo investigador universitário entrou na vida política em 2015 como cabeça-de-lista do Partido Socialista pelo círculo eleitoral do Porto nas eleições legislativas portuguesas.

Às duas da tarde já os deputados, professores e jornalistas voltavam da pausa para o almoço e preparavam-se para duas horas e meia de debate intenso que ainda estava para decorrer naquele plenário. Depois de horas de debate e votação sucedeu-se o

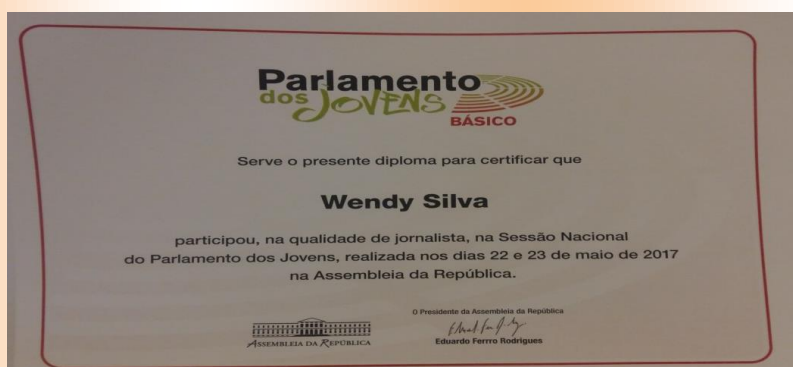
encerramento da sessão nacional com a apresentação das 10 propostas aprovadas e com a entrega dos diplomas aos deputados respetivos.

O programa parlamento dos jovens 2016/17 chegou ao fim e foi mais um ano a dar a possibilidade aos adolescentes portugueses de saírem do seu "quadrado" de conforto e explorarem mais o mundo que têm a sua volta. Uma *oportunidade* de conhecer gente nova e explorar um pouco a vida política. No futuro temos a escolha entre participarmos ou não nas decisões para o país, uma vez que, quem não colaborar nessas tomadas de decisão, jamais poderá queixar-se das decisões que vão sendo tomadas em seu nome.

Considero que esta experiência foi bastante boa para mim e para os meus colegas.

" Eu considero que a maioria dos estudantes tenham interesse pela escola, independentemente se há outros apelos, desde os telemóveis, redes sociais, etc., isso não pode desviar os alunos da educação e penso que todos têm noção de que a escola é necessária para que mais tarde possam contribuir para o desenvolvimento do país e, por outro lado, para que possam desenvolver-se como seres humanos..."

Ana Virgínia Pereira



Wendy Silva
EB de São Bruno
Junho 2017